

Depois de duas gestões consecutivas na presidência da Comissão, advogada é reeleita para mandato de três anos (2016/2018), com muitos planos e grandes desafios

Na próxima sexta-feira (12/08), Debora Schalch será empossada presidente da Comissão de Direito Securitário da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo (OAB-SP). A cerimônia será realizada às 10h, na sede institucional da OAB-SP, na Rua Maria Paula, nº 35, 1º andar, centro da capital paulista, com a participação de convidados e autoridades. Já estão confirmadas as presenças do presidente da OAB-SP, Marcos Costa; do Chefe da Divisão de Fiscalização Prudencial 1 da Susep (Regional São Paulo), José Inácio Ribeiro Lima de Oliveira; e do 1º vice-presidente do Sincor-SP, Boris Ber.

Presidente da Comissão desde 2010 e prestes a assumir o seu terceiro mandato, Debora Schalch destaca que tem trabalhado intensamente para fomentar o estudo e o debate do instituto do seguro. “Além da participação extremamente relevante no desenvolvimento econômico e social do país, o seguro ainda possui enorme potencial de crescimento”, diz. O objetivo do trabalho, segundo ela, é disseminar o conhecimento do seguro e torná-lo mais acessível e democrático.

Uma das atribuições da Comissão é acompanhar junto ao Congresso Nacional as propostas de alteração de legislações que regem o seguro. Outra preocupação do grupo é promover estudos e eventos sobre os impactos na atividade seguradora gerados pelo novo Código de Processo Civil e pela Lei de Arbitragem. Entre as realizações de sua gestão, a advogada destaca a edição de revista científica com artigos especializados, a elaboração da Cartilha de Direito Securitário e o Programa de Direito Securitário na WebTV da OAB.

Em seu novo mandato, a advogada reconhece que os desafios e responsabilidade serão grandes. Ela observa que o cenário atual do país tem provocado muitas discussões, tanto do lado do governo como do lado dos consumidores, em relação à alteração de leis e normativos que regem o instituto do seguro. Entre estes, destaca o seguro garantia e o seguro ambiental. “Ambos relevantíssimos para o desenvolvimento do país. Por isso, a Comissão terá muito trabalho pela frente nos próximos anos”, diz.

Além da satisfação de ser reconduzida para mais um mandato, a advogada também considera a reeleição um reconhecimento ao seu trabalho. “Traz o peso da responsabilidade de que é necessário fazer ainda mais, para estarmos alinhados com o papel extremamente relevante que a Ordem dos Advogados do Brasil historicamente desempenha para os advogados e para toda a sociedade”, diz.

Fonte: Márcia Alves, em 09.08.2016.